

ANO V - 5ª EDIÇÃO - 2025

PERFIL

farmacêutico



CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE



www.crfse.org.br





Carlos Eduardo Araújo de Oliveira

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

EXPEDIENTE

Ano V – 5ª Edição

A **Revista Perfil Farmacêutico** é uma publicação anual de circulação dirigida

João Felipe Tavares Silva – DRT nº 2844/SE
Diego Rios Sátiro de Moraes – DRT nº 1456/SE
(Jornalistas Responsáveis)

Projeto Gráfico – **Criativa Soluções**

Tiragem/Impressão – 500 Exemplares

Prezadas farmacêuticas e prezados farmacêuticos de Sergipe,

É com imenso orgulho e gratidão que participamos da quinta edição da Revista Perfil Farmacêutico. Esta publicação, já consolidada em nosso estado, tem a nobre missão de reconhecer e valorizar colegas que marcaram suas trajetórias com dedicação, responsabilidade e amor à profissão. Profissionais que são referência e que, certamente, inspiram as novas gerações.

A continuidade desta edição reforça o nosso compromisso em manter viva essa iniciativa, que destaca histórias marcantes e celebra a contribuição inestimável de farmacêuticos e farmacêuticas para a profissão em Sergipe. Que cada página seja também um convite à reflexão sobre o papel essencial que desempenhamos na vida das pessoas.

Ao longo desses quase quatro anos à frente da presidência do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, tenho vivido, ao lado da diretoria e de toda a equipe do CRF/SE, desafios e conquistas. Travamos lutas importantes pela valorização do farmacêutico, por sua inserção efetiva nos espaços da saúde e pela defesa de uma Assistência Farmacêutica digna e integral para toda a sociedade. Ainda há muito a ser feito, mas temos plena consciência do compromisso que assumimos e da responsabilidade que nos foi confiada. Nosso trabalho terá como norte o fortalecimento da profissão. Que esta nova edição da revista seja mais um símbolo de união, reconhecimento e esperança de dias ainda melhores para a farmácia em nosso estado.

Boa leitura a todos!



CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

SUMÁRIO

Dr. Alexandre Leite Freitas	04
Dr. Antônio Vital Souza Cerqueira Júnior	05
Dra. Carolina Rodrigues Alves de Souza.....	06
Dr. Cláuber Trindade Emídio	07
Dr. Danilo Andrade Silva	08
Dra. Giselle de Carvalho Brito.....	09
Dr. Giuliano di Pietro	10
Dra. Ivina Elaine dos Santos Rocha.....	11
Dra. Lucimara Mariano de Andrade	12
Dra. Marcelly Barbosa da Rocha.....	13
Dr. Mateus Pereira dos Santos	14
Dra. Maura Maria de Amorim.....	15
Dra. Naara Pereira de Souza.....	16
Dra. Nadja Oliveira Brandão de Melo.....	17
Dra. Renata Cláudio de Souza.....	18
Dra. Samara Siqueira Santos Fernandes.....	19
Dr. Valmir Paes da Costa	20
Dr. Wellington Barros da Silva	21
Dra. Zelita Guerra Colares	22

Dr. Alexandre Leite Freitas



Sergipano com muito orgulho, Alexandre Leite Freitas demonstrou desde muito cedo a vocação para o cuidado, levando-o a trilhar um caminho de dedicação e amor pela profissão farmacêutica. Hoje, aos 43 anos, carrega uma bagagem de experiências que vão muito além do currículo — são histórias, encontros, aprendizados e um compromisso inabalável com a saúde pública.

Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Alexandre nunca parou de buscar conhecimento. Após concluir a graduação, tornou-se especialista em Farmácia Clínica pelo Centro Universitário Internacional (Uninter) e também em Administração Hospitalar e Gestão em Saúde Pública pela Estácio. Atrelado a todas essas capacitações, teve o orgulho e satisfação de contar também com uma experiência mais do que única: colher aprendizados na área da Farmácia Clínica pelo Hospital Albert Einstein, tornando-lhe capaz de proporcionar um olhar ainda mais apurado e humano acerca do cuidado farmacêutico. Em busca de ainda mais conhecimento, segue trilhando novos caminhos acadêmicos com a graduação em Química, que se encontra em andamento.

Ao longo de sua trajetória, Alexandre atuou por oito anos em farmácias comunitárias nos municípios de Santa Rosa de Lima, Monte Alegre e Porto da Folha, onde aprendeu, na prática, o valor da escuta, da assistência e da presença cotidiana na vida das pessoas. Desde 2010, atua no Hospital Regional José Franco, dividindo seu tempo entre a farmácia hospitalar e a farmácia comunitária, no município de Nossa Senhora do Socorro.

Para além da Assistência Farmacêutica, sua trajetória também se fortaleceu em espaços de liderança e representatividade. Alexandre já atuou como Diretor Executivo da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh), sendo também membro do Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe (Sindifarma/SE), lutando diariamente pela valorização da profissão e do profissional farmacêutico.

Hoje, Alexandre se sente realizado, e deixa uma mensagem para os profissionais farmacêuticos: “A profissão farmacêutica me deu oportunidades em várias dimensões, seja na área profissional, social ou de network. Hoje, me sinto realizado com minha profissão, pois vem em desenvolvimento a passos largos com as instituições que nos representam como o CRF/SE e o Sindifarma, que juntos galgam para estruturar a profissão e proporcionar o reconhecimento profissional. Você que lê, nunca esqueça que todo medicamento só faz sentido se houver o profissional que alce o elo entre o paciente e o cuidado farmacoterapêutico em todas as suas esferas!”



Dr. Antônio Vital Souza Cerqueira Júnior



Nascido em 21/01/1977 no município de Cachoeira (BA), no Recôncavo Baiano, Antônio Vital Souza Cerqueira Junior iniciou os seus estudos no Colégio Sacramentinas, em Cachoeira, mas precisou se mudar duas vezes. A primeira, com destino à Feira de Santana, onde estudou no Colégio Nobre, já a segunda foi para Salvador, matriculando-se no Colégio Salesiano.

Já no segundo grau, estudou no Colégio da Polícia Militar entre os anos de 1993 e 1995, ainda em Salvador, despertando a vontade de seguir carreira militar, sendo esse o seu objetivo naquele momento. Como segundo plano, tinha o curso de Odontologia em mente, o que acabou se tornando a primeira opção por não ser possível seguir na área militar. Ao fazer o vestibular, o jovem Vital foi atrás do seu objetivo e colocou o curso de farmácia como segunda opção. Ao sair o resultado, a melhor surpresa da sua vida: ser chamado para cursar farmácia.

Assim, veio para Aracaju ainda em 1995, iniciando seus estudos na Universidade Tiradentes (Unit/SE). Durante seus estudos acadêmicos, envolveu-se cada vez mais no curso, finalizando em 2000 as duas habilitações em indústria e em análises clínicas. Após se formar, Vital teve diversas experiências na Assistência Farmacêutica a empresas de pequeno e grande porte, até que em 2004, ingressou no Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) através de concurso público para ocupar o posto de farmacêutico fiscal, onde se encontra até os dias de hoje.

Do início do curso, passando pela colação de grau e experiências na Assistência Farmacêutica, a profissão de farmacêutico tem sido um aprendizado e tanto na sua vida, tendo cada vez mais a certeza de que é realmente este o lugar que quer estar.

Ao deixar uma mensagem para os farmacêuticos, Vital afirma: “O profissional farmacêutico deve sempre ficar atento às oportunidades do mercado, buscando áreas ainda não ocupadas. O segredo está em ser sempre um profissional diferenciado, estabelecendo metas e objetivos pessoais”.



Dra. Carolina Rodrigues Alves de Souza



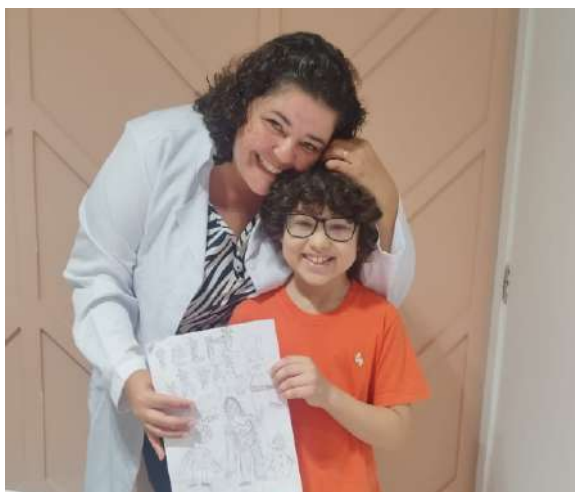
Paulistana, casada com Ricardo e mãe de Alice, uma adolescente de 12 anos. Essa poderia ser a melhor das definições para Carolina Rodrigues Alves de Souza.

Graduada em Farmácia pela Universidade Anhembi Morumbi, de São Paulo, e pós-graduada em Farmacologia Clínica pela Faculdade Oswaldo Cruz, Carolina atuou em hospitais particulares e públicos na capital paulista. Em 2009, ela se mudou para o interior de São Paulo e começou a atuar no Ambulatório de Especialidades Médicas (AME).

Como funcionária efetiva da Prefeitura do município de Assis, onde ficou por 9 anos, Carolina trabalhou nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos e também na Central de Abastecimento Farmacêutico. Neste período, fez especialização em Método Clínico Centrado no Paciente e Gestão da Assistência Farmacêutica pelo programa ProadiSUS, em convênio com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.



Participou da implantação do Cuidado Farmacêutico no município, especializando-se no atendimento ao paciente com Diabetes, uma vez que é Educadora em Diabetes, habilitada pela SBD/ADJ. Em janeiro de 2023 mudou-se para Aracaju/SE e começou a atender em consultório particular.



Foi convidada para ser vice-presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica da regional Sergipe. Também coordena o Centro de Referência em Diabetes nas Escolas de Aracaju e é membro dos Grupos de Trabalho Técnico (GTT) de Educação Farmacêutica e Mulheres Farmacêuticas do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF-SE), além de ser mestre em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde pela UFS, sendo bolsista do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde pela Fundação de apoio à pesquisa e inovação tecnológica do estado de Sergipe – FAPITEC.

Carolina atende em Consultório no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CID) e também atua como Educadora em Diabetes no Ipesaúde.

Dr. Cláuber Trindade Emídio



Nascido em Aracaju, Sergipe, Cláuber passou sua infância e adolescência na cidade de Boquim, também em Sergipe. Desde cedo, ele demonstrou uma paixão pela farmácia, afirmando que "não escolheu a farmácia, a farmácia o escolheu". Essa vocação se consolidou durante a oitava série do ensino fundamental, quando decidiu que queria ser farmacêutico. O amor pela química e a certeza de que queria seguir a área da saúde, o fizeram optar por cursar Farmácia na Universidade Federal de Sergipe.

Em 2010, Cláuber mudou-se para Aracaju para cursar Farmácia na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Durante seus anos de faculdade, ele se destacou não apenas pelo desempenho acadêmico, mas também pelo envolvimento em projetos de pesquisa que visavam melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Formou-se em 2015 e, desde então, dedica-se à farmácia oncológica, uma área que lhe permite unir suas habilidades e paixão pelo cuidado próximo aos pacientes. Ele acredita que, na oncologia, pode ser um profissional completo, oferecendo um cuidado integral e humanizado.

A trajetória de Cláuber foi marcada por um momento difícil em 2023, quando perdeu sua mãe para o câncer de mama. Esse evento quase o fez desistir da área, mas, durante a missa de sétimo dia de falecimento da sua mãe, algumas de suas pacientes, também com câncer de mama, pediram para que ele não abandonasse sua missão. Esse apoio foi crucial para que ele continuasse a se dedicar com ainda mais empenho à sua profissão.

Atualmente, Cláuber é casado com Anna Helena Fontes, o amor de sua vida, e juntos têm uma pug chamada Meg. Nos momentos de lazer, ele gosta de passar tempo com a família, assistir séries e filmes e, sempre que possível, viajar.

Profissionalmente, Cláuber é o Responsável Técnico da San Giovanni Oncologia, onde lidera uma equipe de farmácia dedicada ao tratamento oncológico. Ele também é o Representante Regional da SOBRAFO em Sergipe, uma posição que lhe permite influenciar políticas e práticas na área de farmácia oncológica. Além disso, ele atua como Supervisor Técnico de estágio curricular de alunos da UFS e UNIT, compartilhando seu conhecimento e experiência com a próxima geração de farmacêuticos. Ele também desempenha o papel de professor de especialização técnica em Oncologia, onde, através de seu método de ensino, busca inspirar seus alunos a buscar a excelência.

Além de suas responsabilidades profissionais, Cláuber é o presidente do grupo técnico de trabalho em Oncologia no CRF/SE, onde o mesmo visa desenvolver diretrizes e práticas que melhorem o atendimento aos pacientes oncológicos em Sergipe. Sua dedicação e paixão pela farmácia oncológica fazem dele um profissional exemplar e uma inspiração para muitos.

Mensagem final para colegas e futuros colegas farmacêuticos:

"Seja apaixonado pela ciência, comprometido com o cuidado e guiado pela ética. Como farmacêuticos, somos parte essencial na saúde e bem-estar da sociedade. Nunca subestime o impacto que você pode causar. Continue aprendendo, evoluindo e, acima de tudo, colocando o paciente sempre em primeiro lugar. O futuro da farmácia depende de cada um de nós!"



Dr. Danilo Andrade Silva



A história de Danilo Andrade com a Farmácia teve início há exatos 21 anos e tudo parecia que estava escrito para acontecer. Após distribuir diversos currículos em busca de uma colocação no mercado de trabalho, o jovem foi selecionado por uma grande rede de farmácias do país para a função de atendente de Farmácia, sendo esse o seu primeiro contato com o setor.

Sempre muito dedicado ao seu trabalho, que, por sinal, exige muita atenção e respeito à saúde do cidadão, não demorou muito e Danilo foi promovido a gerente da rede de farmácias, oportunidade que não deixou escapar e foi o grande motivador para que o jovem se empenhasse ainda mais na função.



Atencioso com todos, ele sempre estava inserido em rodas de conversa sobre os mais diversos temas, principalmente aqueles que agregavam valor à sua função na farmácia.

Foi em uma dessas conversas com um amigo farmacêutico, principalmente ouvindo os conselhos repassados, que Danilo despertou um olhar especial para o atendimento e descobriu um gosto a mais por cuidar de pessoas.

Ao mesmo tempo, Danilo viu que precisava estudar para aprimorar o lado profissional, por entender que era o que faltava em sua vida para crescer ainda mais como pessoa e profissional.



Por coincidência, recebeu um panfleto de uma nova faculdade em Aracaju, que estaria abrindo uma turma de Farmácia, o que o fez enxergar aquilo como uma confirmação do caminho a seguir. Em 2019, concluiu a graduação em Farmácia e desde então sente-se realizado com a profissão que realmente se identifica. “Me sinto muito gratificado por ser parte desse elo de cuidado que proporciona a saúde e bem-estar dos pacientes”, avalia Danilo Andrade.

Ainda crianças na década de 1970, Juceli e Paulo viram suas vidas mudarem drasticamente quando a cidade natal, Casa Nova-BA, foi submersa pelas águas da recém-construída Barragem de Sobradinho. Forçados a recomeçar, migraram para um dos maiores projetos de assentamento agrícola do Brasil, as Agrovilas de Serra do Ramalho. Anos mais tarde, seus caminhos se cruzariam e, desse encontro, nasceria uma nova história: a de sua filha, Giselle de Carvalho Brito, que veio ao mundo em Bom Jesus da Lapa, no sudoeste da Bahia. Com menos de três anos de vida, mudou-se para Sergipe, ganhando dois dos maiores presentes de sua vida, seus irmãos Karol e João Paulo. Com o passar do tempo, Giselle fincou raízes em Lagarto, movida pelo amor à docência em Farmácia, ao lado do seu parceiro, Paulo Victor, e das filhas Maitê e Bibi.

“Prata da casa” da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ingressou aos 10 anos como aluna do Colégio de Aplicação, vivenciando inúmeras histórias ali, uma vez que naquele mesmo espaço, realizou a graduação em Farmácia, o mestrado em Ciências Farmacêuticas e o doutorado em Ciências da Saúde, sendo aprovada ainda durante o doutorado no concurso para professora do Departamento de Farmácia (DFAL), onde permanece até hoje.

Desde 2012, atua como professora das Práticas de Ensino Farmacêutico na Comunidade do Departamento de Farmácia da UFS Campus Lagarto, onde através do modelo Ensino-Serviço-Comunidade, auxilia na formação profissional de farmacêuticos na área do cuidado (trabalhando na Instituição de Longa Permanência para idosos do município e também nos CAPS). Seu objetivo sempre foi trabalhar dentro do SUS e para o SUS, onde se sente plenamente realizada, podendo atuar de forma prática na docência, tanto na graduação quanto na pós-graduação, especialmente na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a qual coordena.



Dra. Giselle de Carvalho Brito



Sua realização se renova também todas as quintas-feiras no Ambulatório Trans de Sergipe, onde conduz atividades de Cuidado Farmacêutico ao lado de uma equipe multiprofissional e de seus orientandos. Além disso, Giselle luta incansavelmente pela promoção do uso racional de medicamentos, estando à frente do Centro de Informações sobre Medicamentos e do Laboratório de Estudos em Cuidado Farmacêutico (LECFAR-UFS).

Certa de que está onde realmente deveria e de que encontrou o seu lugar ao sol, Giselle deixa uma mensagem para todos o farmacêuticos: “Aos queridos colegas farmacêuticos e futuros farmacêuticos, eu desejo que vocês saibam sempre o seu valor, saibam que precisamos nos unir enquanto trabalhadores para prosperar enquanto profissão. Que a prática profissional de vocês seja transformadora e que seja sempre guiada pelos pilares fundamentais da ética, da equidade e do respeito à diversidade. Sejam instrumentos de mudança para aqueles que mais necessitam!”.

Giuliano Di Pietro nasceu em Joinville, movido desde cedo pelo fascínio e paixão pela ciência e pelas práticas laboratoriais, despertando o seu desejo em ser cientista. Formado em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Giuliano viu na graduação a oportunidade única de unir aprendizado e capacitação. Entre estágios, monitorias, projetos de extensão e iniciação científica, encontrou também espaço para lecionar Química e Biologia no ensino médio em escolas municipais de Florianópolis.

Após a graduação, a indicação de um professor o levou à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, onde iniciou uma especialização em Toxicologia. Embora o mestrado nessa área tenha escapado, não desistiu. Ingressou então no mestrado em Farmacologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, com pesquisas dedicadas à farmacocinética de medicamentos em pacientes transplantados no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, em São Paulo.

Após concluir o mestrado, o destino se encarregou de levá-lo até a capital sergipana pela primeira vez, por meio de um convite para integrar o corpo docente do recém-criado curso de Farmácia da Universidade Tiradentes. Ali, por três anos, não apenas ensinou, mas se apaixonou pela cidade e pelas pessoas, sendo homenageado como paraninfo da primeira turma. Na mesma época, passou também a lecionar na Universidade Federal de Sergipe (UFS), em polos do interior, experiência essa que jamais esquecerá, pois ampliou a sua visão acerca dos entraves da vida e marcou profundamente a sua história.

O desejo de ser cientista persistia, e mesmo estando realizado como professor universitário, Giuliano seguiu para o doutorado em Toxicologia na USP de Ribeirão Preto. Lá, estudou a farmacocinética de medicamentos enantiômeros em pacientes com síndrome metabólica. No último ano do doutorado, retornou brevemente à UFSC como professor substituto, ensinando Toxicologia e enfrentando novos desafios.



Dr. Giuliano di Pietro



Já com o título de doutor, após aprovação no concurso, o destino o levou à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, onde foi professor de Farmacologia no curso de Medicina e implementou metodologias ativas em PBL. Fundou então um grupo de pesquisa em Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular, onde liderou pesquisas e orientou diversos alunos, realizando o seu grande sonho de se tornar um cientista independente.

Em 2010, a vida lhe ofereceu o reencontro com a terra que tanto lhe acolheu, por meio de um concurso da UFS em Lagarto. Lá, participou da construção de um curso de Farmácia inovador, pioneiro no Brasil, centrado em metodologias ativas desde sua origem. Em 2014, foi transferido para o campus de São Cristóvão, onde leciona até hoje as disciplinas de Toxicologia e Gestão de Negócios e Serviços Farmacêuticos. Atualmente, também atua como Coordenador Pedagógico da Liga Acadêmica de Toxicologia de Sergipe e da Comissão de Estágio em Análises Clínicas do curso.

Ao longo de mais de 30 anos de profissão, Giuliano testemunhou diversos avanços tanto na formação, quanto na atuação do farmacêutico. Grato por tudo que a farmácia fez em sua vida, afirma: “Muitas batalhas foram travadas para que nossa profissão alcançasse o reconhecimento e respeito da sociedade. Hoje, me considero um farmacêutico realizado, mas ainda com muitos sonhos profissionais a serem conquistados. A jornada é desafiadora, mas a gratidão é imensa. Ser farmacêutico vale a pena”.



Dra. Ivina Elaine dos Santos Rocha



Natural de Aracaju/SE, Ivina Elaine, filha do baiano Getúlio da Silva Rocha (militar do Exército), e de Creuza dos Santos Rocha (professora dedicada), foi a única mulher entre os quatro filhos. Seu pai alistou-se aos 18 anos, em Salvador, e após um ano, veio transferido para a capital sergipana, onde conheceu a sua futura esposa e companheira de vida.

Ainda durante a infância, a rotina familiar foi marcada por várias mudanças. Aos 4 anos, seu pai precisou ser transferido para Salvador, e logo depois, para Quaraí, no Rio Grande do Sul, permanecendo ali até os seus 9 anos de idade, quando retornou à capital baiana. Mesmo longe, Aracaju nunca deixou de ser parte de sua história — aqui era o seu destino nas férias, amenizando um pouco da saudade que ficava dos seus avós e tios maternos.



A escolha pela Farmácia nasceu da inquietação típica de quem busca entender e cuidar: por que o irmão tinha reações alérgicas a certos antitérmicos e como ajudar nas medicações de forma segura? Essa curiosidade a levou, em 1995, ao curso de Farmácia Bioquímica, com habilitação em Análises Clínicas, na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Em 1998 concluiu a graduação e, enquanto seguia na especialização em Análises Clínicas, já atuava como responsável técnica em uma grande rede de farmácias em Salvador. Após finalizar a especialização, a vida se encarregou de trazê-la de volta a Sergipe por meio da aprovação no concurso da Secretaria de Estado da Saúde, passando a atuar na Fundação Parreiras Horta – FSPH – Lacen, onde atua até hoje. Ali, no Laboratório de Bromatologia, Ivina assumiu papel essencial na equipe que analisa microbiologicamente a qualidade da água e dos alimentos.



Em 2004, mais uma conquista: foi aprovada no concurso da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e passou a atuar como farmacêutica analista clínica no Hospital Universitário de Aracaju, onde atua até hoje como plantonista noturna.



Sempre buscando o aperfeiçoamento nas áreas em que atua, concluiu também a especialização em Microbiologia e é Mestre em Ciências da Saúde, ambos pela UFS. Exemplo vivo de resiliência e persistência, Ivina deixa a seguinte mensagem para todos os farmacêuticos: “Apesar de atuar em áreas diferentes, com matrizes diferentes, o conhecimento aplicado é único, assim como a dedicação em sempre dar o seu melhor. A jornada é longa, o caminho, às vezes, cheio de obstáculos, dificuldades, mas quando se acredita no que realmente se quer, no que quer ser, persistir sempre trará bons resultados”.

Dra. Lucimara Mariano de Andrade



Lucimara Mariano de Andrade nasceu na cidade de Sousa, no sertão da Paraíba, onde viveu até os 17 anos. Foi ali, em meio às referências profissionais de sua terra natal e da afinidade com as ciências biológicas e exatas desde a infância, que germinou sua vocação: tornar-se farmacêutica. Após terminar o segundo grau, mudou-se para João Pessoa, a capital paraibana, onde ingressou no curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Durante a graduação, participou de pesquisas em química de produtos naturais como aluna de iniciação científica e, após conclusão do curso em 2003, enveredou nos estudos em análises clínicas. Trabalhou em farmácias de manipulação — tanto de Alopatria quanto de Homeopatia — enquanto estudava para concursos, e, em 2004, foi aprovada no concurso público da Prefeitura Municipal de Maceió, mudando-se no ano seguinte para a capital alagoana. Lá, atuou na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Pitanguinha, onde encontrou um campo fértil de aprendizado e serviço ao acompanhar pacientes com tuberculose, hanseníase, hipertensão e diabetes, aprofundando não somente a sua experiência em Saúde Pública Básica, como também seu senso de empatia e humanidade.



Nesse mesmo período, concluiu uma especialização em Gestão e Assistência Farmacêutica, pela Universidade Estadual de Alagoas, e, no ano seguinte, em 2005, obteve mais uma conquista: a aprovação no concurso para o Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande. Assumiu então o cargo em 2006, encarando novos desafios como a gestão da farmácia hospitalar e a participação em comissões hospitalares e oncologia.

Foi em 2010, ao assumir o cargo na Maternidade Cândida Vargas, da Prefeitura de João Pessoa, que Lucimara teve a certeza de que pulsava no seu sangue um amor genuíno pela área hospitalar. Já em 2014, a vida novamente a conduziu para um novo desafio — desta vez, em Aracaju/SE, após aprovação no concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). No Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), passou a atuar mais uma vez na área da farmácia clínica, atendendo pacientes das especialidades de Infectologia e Pneumologia.

Entre todas as vitórias e experiências acumuladas, o maior acontecimento da sua vida ocorreu em 2016: o nascimento de sua filha, Lara, que deu um novo significado para sua vida e fez tudo ganhar um novo brilho. Lucimara acredita que a nova geração de farmacêuticos deve estar amparada não apenas pelo conhecimento técnico, mas também por um profundo senso de empatia, ajudando a resolver os problemas e desafios de saúde daqueles que os procuram. Além disso, devem contribuir ativamente como parte de equipes multidisciplinares, trazendo segurança no atendimento que se propõem a realizar. Para ela, é assim que se constroi a verdadeira essência do ser farmacêutico.



Dra. Marcellly Barbosa da Rocha

Filha mais nova, de quatro filhos, do casal José Francisco da Rocha e Maria Aparecida Barbosa da Rocha, Marcellly, assim como os irmãos, nasceu no município de Lagarto, porém, ainda muito pequena se mudou com a família para a Capital Aracaju. Os pais vislumbraram a possibilidade de uma vida melhor, além de pensar na educação dos filhos.

Nesse quesito, Marcellly sempre foi determinada e nunca perdeu o foco. Foi em Aracaju que se alfabetizou e concluiu sua formação escolar. No ensino médio, ela despertou o interesse pela área da Saúde após passar, junto com a sua família, por um dos momentos mais difíceis de suas vidas, quando o pai, o Senhor Francisco, foi acometido por um acidente vascular cerebral.

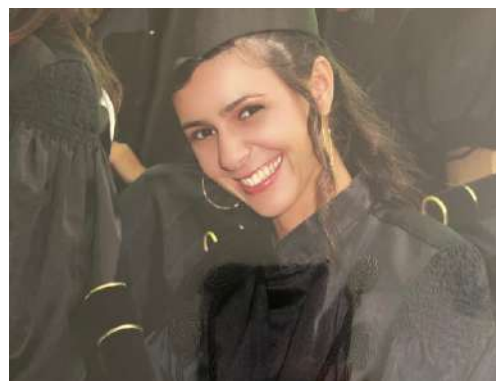
Diante dessa dificuldade e com a nobre missão dos cuidados com o pai, Marcellly viveu tempos difíceis, tendo que parar com os estudos e aumentar suas responsabilidades familiares, o que, segundo ela, foi fundamental para a formação do seu caráter.

Apesar das dificuldades, o sonho de cursar o ensino superior permanecia vivo na mente da jovem Marcellly. Com apoio dos irmãos e de sua saudosa mãe, Dona Aparecida, ela concluiu os estudos e ingressou no curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), formando-se em 2009.

Iniciou a jornada profissional farmacêutica em uma Distribuidora de Produtos Hospitalares, mas logo depois foi convidada a assumir uma Farmácia Comunitária, onde havia realizado um dos estágios curriculares. De pronto, não teve como recusar o convite, pois ali tinha certeza que iria realizar o seu maior sonho: cuidar de pessoas.

Foi lá que aprofundou os conhecimentos na prática dos cuidados de pessoas com diabetes, conquistando o título de especialista em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação, em setembro de 2016, ano marcante e repleto de realizações, tanto profissionais quanto pessoais, pois casou com o farmacêutico Carlos Eduardo de Oliveira Santana e também ingressou na maior rede de varejo do Brasil, como responsável técnica, engajando líderes e equipe, continuando com os gestos de saúde e conscientização das pessoas em busca de uma sociedade mais saudável.

Em 2024, além de ter feito 8 anos na referida rede, sempre trabalhando com ética e doação à comunidade, Marcellly engravidou do seu primeiro filho.



Dr. Mateus Pereira dos Santos



Advindo de uma família humilde, Mateus Pereira nasceu na cidade de Salgado e morou até o ano de 2023 no Povoado Posto Fiscal, na Zona Rural do município. Desde pequeno, ele já enxergava nos estudos a grande oportunidade para mudar de vida e ajudar sua família.

Concluiu o ensino médio e, em 2015, iniciou o curso superior. Curiosamente, não foi o curso de Farmácia o escolhido, mas Fisioterapia no período da manhã. No entanto, como não havia transporte gratuito disponível nesse horário, do município de Salgado para a universidade situada em Aracaju, precisou mudar-se para a casa de um tio, no município de Nossa Senhora do Socorro, com o objetivo de reduzir os gastos com transporte.

Após alguns dias do início do curso, decidi voltar para sua cidade. Foi aí que a opção por um curso do período noturno se tornou a única alternativa para continuar na graduação, tendo como opção Enfermagem, Biomedicina e Farmácia. “Após alguns minutos de reflexão, tomei a decisão que considero a melhor da minha vida. Digo isso sem desmerecer nenhuma outra profissão, mas como uma forma de expressar o encanto e a satisfação com a escolha que fiz: cursar Farmácia”, disse Mateus.

Durante o curso, muitas foram as dificuldades no caminho, mas em nenhum momento Mateus pensou em desistir. Conforme os períodos avançavam, o jovem se encontrava cada vez mais na profissão escolhida e sua vontade de servir ao próximo era cada vez maior. Foi no período de estágios que Mateus compreendeu, de fato, a importância do farmacêutico na sociedade, o que o motivava a se tornar um profissional de excelência.

Três meses após concluir o curso, iniciou sua trajetória profissional na farmácia comunitária, mas foi na área hospitalar que se apaixonou pela atuação clínica. Nesse mesmo período, realizou algumas pós-graduações, uma delas voltada à Farmácia Clínica e Hospitalar, que trouxe uma nova visão e o ajudou a evoluir enquanto profissional e ser humano.

Após quatro anos de formado, Mateus Pereira deixa um recado aos colegas de profissão. “Se pudesse fazer um pedido aos meus colegas farmacêuticos, seria: ‘vistam verdadeiramente a camisa dos farmacêuticos!’”.

Mateus finaliza: “O farmacêutico é um dos profissionais mais completos e capacitados. Contudo, nem todo farmacêutico está preparado para essa realidade. Nem todos saberão usar as ferramentas que terão à sua disposição. Por isso, capacitem-se, façam a diferença, pois a sociedade precisa do nosso conhecimento e do nosso cuidado”.



Nascida na cidade de Teixeira, na Paraíba, em 21 de Novembro de 1968, onde estudou até o ensino médio, Maura Maria de Amorim se mudou aos 20 anos para Campina Grande com o objetivo cursar Farmácia com habilitação em Bioquímica na Universidade Estadual da Paraíba, graduando-se no ano de 1992.

No ano seguinte, em 1993, Maura decidiu mudar-se para Sergipe, uma vez que o mercado profissional, à época, era muito promissor, passando a trabalhar em farmácias no Interior do Estado, mais precisamente, nos municípios de Estância, Lagarto e Itabaiana.

Nessa mesma época, exerceu a função de Farmacêutica Bioquímica na Clínica Clilab e na Clínica de Medicina Nuclear Endocrinologia e Diabetes (CLIMEDI), onde ficou de 1994 até o ano de 2013. Também trabalhou no Laboratório Central da Universidade Tiradentes, de 1999 até o ano de 2002.

Em 1999, Maura se especializou em Endocrinologia Genética pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e em 2000, concluiu Análises Clínicas pela Universidade Estadual da Paraíba.

Ainda como Farmacêutica, ministrou aulas em cursos técnicos para laboratório no CEAS, Fundação São Lucas e no Centro de Educação Profissional Dom Bosco. Em 2002 foi aprovada no concurso da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, indo trabalhar no Laboratório de Sorologia do Lacen, atualmente Instituto Parreiras Horta.

Em 2004, foi enviada para Curitiba, no Paraná, para fazer um treinamento em HLA no Hospital Cajuru e na Puc Paraná, onde permaneceu pelo período de 1 ano.

Em 2008, ainda pela Secretaria de Estado da Saúde, passou a trabalhar no Hemose, na área de Sorologia, e, em seguida, no controle de Qualidade dos Hemocomponentes e Apoio Diagnóstico.



Dra. Maura Maria de Amorim



Em 2018 foi aprovada no concurso da EBSEH, onde passou a trabalhar no laboratório do Hospital Universitário de Sergipe (HU/SE).

“Escolhi ser Farmacêutica porque sempre gostei da área da saúde, e quando comecei a cursar Farmácia me apaixonei pelo curso, me identificando muito com essa área e do que podemos fazer em prol da vida. Os desafios da profissão são diários, precisamos continuar aprendendo todos os dias, pois a evolução nesta área é enorme, assim precisamos nos atualizar sempre para acompanhar tamanha evolução”, relata Maura.

Ela deixa um recado para os futuros colegas de profissão: “Que possam desempenhar suas funções com segurança. Desejo que após a escolha da área de atuação, mantenham o processo de aprendizagem constante e que sejam profissionais e pessoas dispostas a transformar, transpor e construir não apenas o seu entorno, mais se possível nosso país e o mundo. Nunca desistam, pois por mais árduo que parece, é uma profissão muito gratificante, nos traz muita alegria e satisfação por cada conquista realizada”, finaliza a homenageada.

Dra. Naara Pereira de Souza

Naara Pereira é baiana de origem, mas reside em Aracaju desde 2013, e, embora atue como farmacêutica clínica, não se enxerga como uma profissional comum, pois tem um chamado especial, algo que arde no coração e que a mantém apaixonada pelo trabalho: as crianças. Desde pequena, Naara demonstrava um afeto especial pelas crianças. Aos 12 anos, já lecionava na escola dominical da igreja. Filha de professores, herdou deles o amor pelo ensino e o desejo de cuidar. Aos 13 anos, tornou-se auxiliar em uma escola infantil no interior da Bahia e permaneceu ali até os 15 anos, sempre rodeada por crianças, aprendendo com elas e por elas. Aos 16 anos, entrou na faculdade de Fisioterapia, mas algo dentro dela não se encaixava. O sonho mesmo era ser médica pediatra, e já estudava sobre crianças antes mesmo de iniciar qualquer formação acadêmica.

Passou então dois anos estudando em cursinho, onde cada dia era também uma prece: para que Deus a conduzisse para um caminho em que pudesse realmente fazer a diferença. E assim, quase como um sopro divino inesperado, surgiu a Farmácia. Sem conhecer profundamente o curso, decidiu seguir em frente. Já no início, deparou-se com fórmulas, cálculos, e muita química, mas persistiu e, no meio da graduação, encontrou sua direção ao ter a certeza de que queria atuar na pediatria. Quando compartilhou esse desejo, ouviu de muitos que não era um caminho viável. “Não é um caminho fácil. Não há mercado. É tudo muito difícil, tudo off-label, vai ficar desempregada”. Mesmo assim, determinada e apaixonada, não desistiu.

Assim, em 2018, logo após a formatura, foi convidada a atuar no Hospital São Lucas — o mesmo onde havia sido estagiária. Lá, assumiu seu lugar na pediatria e nunca mais saiu, atuando até os dias de hoje. Ali, pôde transformar em prática todo o amor que já carregava consigo, mostrando, com competência e sensibilidade, o papel fundamental do farmacêutico clínico no cuidado infantil, uma vez que o olhar clínico do farmacêutico faz toda a diferença no tratamento pediátrico.

Naara seguiu se especializando. Concluiu uma pós-graduação em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, e hoje está perto de finalizar sua tão sonhada especialização em Farmácia Clínica em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal — um curso ainda raro no país, do qual faz parte da segunda turma.



Sua trajetória abriu portas e criou pontes. A pediatria a conectou com equipes multidisciplinares e mostrou, na prática, o valor do trabalho conjunto. Essa vivência lhe deu a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos por meio de palestras em universidades como UNIT e UNINASSAU, e em instituições como o próprio Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), o Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF/SP) e a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH), além de eventos multidisciplinares de saúde. Ela também atua no Grupo Multidisciplinar de Cuidados Paliativos Pediátricos, hoje ligado à Sociedade Sergipana de Pediatria (SOSEPE), onde promove treinamentos, aulas, simpósios, e oferece assistência multiprofissional a crianças com doenças que ameaçam a vida.

Naara sabe que o caminho que escolheu é, sim, difícil — e continua sendo. Mas, com garra, estudo, dedicação e muito amor, ela segue provando, dia após dia, que o farmacêutico clínico tem um papel essencial no cuidado com os pequenos. Em cada caso desafiador, em cada olhar infantil que cruza o seu, ela reforça a certeza de que sua profissão é um chamado, e que, de fato, não é uma farmacêutica comum.

Hoje, aos 31 anos, casada e plenamente apaixonada pela profissão que escolheu, ela tem a certeza de que seu verdadeiro propósito são as crianças, e acredita que cada um pode fazer a diferença onde está. “Cada um de nós pode fazer a diferença onde estiver. Não precisamos ser apenas farmacêuticos comuns. Nossa profissão é um chamado, e, com ela, também cuidamos e salvamos vidas!”



Primogênita de três filhos, Nadja aprendeu desde cedo o real valor da vida e o amor ao próximo, valores transmitidos pela sua estimada mãe Nady e suas tias Núbia e Nilma.

Como estudante da Escola Técnica, em 1975, conheceu o seu atual esposo e companheiro de vida Luiz Carlos Ribeiro de Melo, que te apresentou ao universo da homeopatia e, juntos, implantaram um "laboratório homeopático", que funcionou de 1988 a 1996. Esta foi a sua maior motivação para cursar Farmácia, na Universidade Tiradentes, concluindo o curso no ano de 1999, período da adolescência de seus filhos Nara Núbia e Lucas.

Diversos foram os desafios durante essa jornada, como conciliar a família e os estudos, o fato de fazer parte da primeira turma de Farmácia do Estado e a falta de referências profissionais nas áreas de atuação do farmacêutico. Afinal, poucos sabiam qual o papel desse profissional na sociedade e a sua importância.

Nadja se formou em 1999 e começou a atuar em farmácias comunitárias (1999 a 2011). Em 2004, iniciou sua atuação na área hospitalar (2004 a 2022). Compôs a primeira equipe do Núcleo de Assistência da Saúde da Família - NASF (2013 a 2015), vinculada às Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Atalaia, Augusto Franco e Mosqueiro.

Em junho de 2021, retornou à UBS do Augusto Franco para dar suas contribuições até o mês de março de 2022. Essas foram grandes experiências, que permitiram Nadja a amar a profissão e exercê-la com ética, zelo e responsabilidade. Ao longo dos anos, estreitou relações com vários colegas de profissão e compartilhou conhecimentos.

Em 2022, decidiu aposentar-se e dedicar-se aos cuidados da sua querida mãe. Nadja tem dois lindos netos, Cadu e Malu, que renovam as forças e fé da vovó diariamente. Ao olhar para o retrovisor da sua vida, percebeu que Deus esteve presente todo o tempo, todo o esforço valeu a pena e a Farmácia fez e faz parte da sua história.

Dra. Nadja Oliveira Brandão de Melo



Dra. Renata Cláudio de Souza

Nascida na capital do Rio de Janeiro, Renata Cláudio foi morar na cidade baiana de Itabuna aos 6 anos devido à transferência de trabalho de seu pai, onde ficou até os 20 anos. Nesse período, concluiu o ensino fundamental e médio em um colégio de Freiras Franciscanas. Com isso fortaleceu ainda mais os princípios familiares: o amor ao próximo e a simplicidade que seus pais, Sandoval Costa Souza e Maria Miriam, repassaram a ela e ao irmão.

Em janeiro de 1998 mudou-se para Aracaju/SE com o objetivo de fazer cursinho pré-vestibular, sempre estimulada pelos pais a estudar para que pudesse ser independente e se tornar uma profissional qualificada no mercado de trabalho. A capital Aracajuana foi escolhida por vários motivos: existia uma faculdade com os cursos do seu interesse (Odontologia ou Farmácia); era uma cidade próxima ao seu estado de origem, assim, nos feriados, poderia visitar os familiares; seu irmão já estava morando em Aracaju, fazendo faculdade. Uma grande amiga Itabunense já estava fazendo Farmácia, elogiando bastante, e isso a fez optar pelo curso.

Em agosto de 1998, ingressou na Faculdade de Farmácia da Universidade Tiradentes (Unit). Foi nesse período, os 4 anos de faculdade, que, além de adquirir conhecimentos, constituiu também a "família Sergipana", os colegas de turma, que ao longo do curso foram se tornando amigos e que, mesmo após 22 anos de formados, continuam presentes em sua vida.

Em agosto de 2002, formou-se no curso de Farmácia, e junto com o diploma, veio a maternidade: também se tornava mãe de um lindo menino chamado "Gabriel", que, infelizmente, faleceu ao completar 1 ano de idade. Logo após a conclusão do curso, iniciou a vida profissional em uma farmácia com manipulação de fórmulas, o que a motivou a cursar uma pós-graduação em Farmácia Magistral, também na Unit.



Em Julho de 2004, se tornou Gerente de Medicamentos e Produtos para Saúde, onde passou a acumular as funções de fiscal e de gerente. A partir de então, iniciou o papel de gestora de diversos sistemas da Anvisa, como o NOTIVISA (que permite a notificação de queixa técnica e eventos adversos relacionados a medicamentos e produtos para saúde), Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC, Farmácias Notificadoras, Curso de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos para Saúde.

Contribuiu na implantação e construção dos processos de trabalho da VISA de Aracaju, mantendo uma participação estratégica nesse contexto.

Em 2010, conclui uma especialização em Farmacologia Clínica, numa Instituição localizada na cidade de Salvador-BA, com o objetivo de conhecer outras áreas da profissão farmacêutica (além de vigilância sanitária), e com essa formação teve a oportunidade de trabalhar no serviço de farmácia da Urgência e Emergência do Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe – IPES-SAÚDE (2016 a 2019). Dos 22 anos de formação, 21 deles estão sendo desenvolvidos dentro da Vigilância Sanitária de Aracaju.



Samara Siqueira Santos Fernandes sempre carregou consigo o amor pela farmácia. Farmacêutica desde 2009, é mãe de Euler e Henry e casada com Janisson Fernandes. Seu amor pela profissão caminha lado a lado com os prazeres simples da vida que mais gosta de fazer: escutar uma boa música, assistir séries e degustar vinhos.

Formada pela Universidade Federal de Sergipe, Samara construiu uma trajetória marcada por dedicação, cuidado e uma busca incansável pela excelência no que faz. Em 2010, entrou, como farmacêutica, no Hospital Regional de Itabaiana, onde trabalhou por uma década (2010–2020). No mesmo ano, atuou também como farmacêutica no Laboratório de Análises Clínicas da Clínica Vitae, em Itabaiana, permanecendo ali até o ano de 2015.

Em 2013, concluiu sua pós-graduação em Gestão em Saúde Pública pela Faculdade Educacional Araucária, e também se especializou em Educação na Saúde para Preceptores do SUS, pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa.

Desde 2018, atua no Hospital Universitário de Lagarto, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), onde exerceu o cargo de chefe do setor de farmácia hospitalar entre 2020 e 2024. Além disso, atua como preceptora de estágio para alunos do curso de Farmácia e da residência multiprofissional em atenção hospitalar à saúde.

No Hospital Universitário de Lagarto, Samara também é presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica, membro do Núcleo de Segurança do Paciente e da Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Em 2023, tornou-se especialista em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica pela Universidade Estácio de Sá.

Samara é, antes de tudo, uma mulher que carrega em si a essência do cuidado farmacêutico. Uma profissional que faz da Farmácia uma ponte entre o saber técnico e o gesto humano. Seu percurso é feito de muito profissionalismo e uma dedicação que inspira.

Dra. Samara Siqueira Santos Fernandes



Dr. Valmir Paes da Costa

Filho caçula de uma prole de 12 filhos de Josina Costa, conhecida como Dona Morena, e do senhor Paulino Paes, Valmir Paes da Costa nasceu no município de Itabaiana, e, desde muito cedo, mostrou-se interessado pelos estudos.

De início, sonhou em ser médico, mas parecia que estava predestinado a seguir em outra profissão. Após não lograr êxito em seu primeiro vestibular para Medicina, Valmir viu, na abertura do curso de Farmácia da Universidade Tiradentes (Unit), a sua grande oportunidade de vencer na vida.

Oriundo da primeira turma de Farmácia do Estado de Sergipe, Valmir formou-se em agosto de 1999. Tinha na mente, a certeza de que poderia ajudar a população no acesso ao tratamento medicamentoso, mas no coração, ele carregava muitos sonhos.

E a partir daí, Valmir não quis mais parar. Tornou-se especialista em Farmácia Magistral pela Unit, em Farmácia Hospitalar pela UFAL, em Gestão da Assistência Farmacêutica no SUS pela UFSC, em Farmácia Oncológica pela FAVENI e, por fim, formou-se Mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFS.

É servidor da Secretaria de Estado da Saúde (SES) desde 2002, onde desempenha a função de farmacêutico assistencial, no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), trabalhando na Oncologia por mais de 10 anos. Desde 2014, após a aprovação em concurso público, tornou-se empregado da Empresa Brasileira de Hospitais Universitários (EBSERH), desempenhando a função de farmacêutico assistencial no Hospital Universitário de Sergipe (HU), trabalhando também na Oncologia.

Além de todo esse currículo, Valmir foi Professor Substituto na UFS e professor do Curso Técnico em Farmácia na Fundação São Lucas. Atuou ainda em drogarias tanto na Capital como Interior.

Atualmente é Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), onde busca melhorias para a classe farmacêutica sergipana.

“Tenho a Farmácia como uma forma de ajudar os pacientes na adesão aos seus tratamentos, bem como auxiliar a equipe multidisciplinar em saúde na resolução de suas dúvidas. Amo o que faço”, disse Valmir Paes.



Dr. Wellington Barros da Silva

Wellington Barros da Silva nasceu em 1971, em Belém do Pará. Seus estudos iniciaram no Colégio Paes de Carvalho, uma escola tradicional da capital paraense. Em 1994, graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e, movido por sede de conhecimento, atravessou o país rumo a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde obteve o título de Mestre em Ciências Farmacêuticas na área de Análise, Produção e Garantia da Qualidade de Medicamentos e Insumos e Biofarmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Logo em seguida, concluiu seu doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Programa de Educação Científica e Tecnológica.

Em 1998, realizou um grande sonho ao tornar-se professor da Universidade do Sul de Santa Catarina, permanecendo ali até 2006. Posteriormente, Wellington assumiu o cargo de Diretor da Faculdade de Farmácia e, em seguida, assessor pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Católica de Brasília (UCB), entre os anos de 2006 a 2009, quando se transferiu para Aracaju ao assumir a vaga de professor do curso de Farmácia na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Na UFS, onde leciona até os dias de hoje, tornou-se o primeiro chefe do Departamento de Farmácia (DFA) do campus São Cristóvão, foi Coordenador de Tecnologias Sociais e Ambientais (CTSA) e Chefe do Escritório de Projetos junto à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFS). Além disso, é docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA).

Como tutor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da referida universidade, participou da criação dos Programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da instituição, tendo exercido a função de vice-coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade.



É Membro Titular da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) na cadeira de número 20, e atua também como Consultor Ad Hoc da Presidência do Conselho Federal de Farmácia (CFF).

Com 30 anos de profissão, Wellington é sinônimo de experiência, dedicação e muito amor pelo que faz. Para ele, a Farmácia oferece muitos caminhos, mas só brilha quem mantém visão estratégica, aprende sempre e age com propósito.

“Considerando meus 30 anos de formado, se eu pudesse sugerir algo para quem está iniciando a sua carreira, eu destacaria 5 dicas fundamentais: invista em educação continuada, desenvolva habilidades além da técnica, construa uma rede de contatos, seja protagonista da sua carreira e atue sempre de forma ética, dedicando um propósito à sua jornada profissional. Lembre-se: cada escolha que você faz hoje molda o profissional que será amanhã. Tenha coragem para inovar, determinação para se aprimorar e paixão pelo que faz. O futuro da Farmácia em Sergipe e no Brasil precisa de profissionais preparados, críticos e engajados”.



Natural de Montes Claros, Minas Gerais, Zelita Guerra Colares nasceu em 7 de julho de 1978. Filha de Umberto Paulino Colares e Maria de Fátima Guerra Colares, morou em Montalvânia, cidade do norte de Minas, até os 9 anos de idade, retornando então a sua cidade natal, onde viveu até os 16 anos. Posteriormente, mudou-se para Santa Maria da Vitória (BA), onde viveu um ano e meio. Foi durante esse período, que viu despertar o interesse pelas aulas de biologia e química.

Em seguida, mudou-se para Aracaju, onde terminou o ensino médio. Já em 1996, foi aprovada no vestibular para o curso de Farmácia na Universidade Tiradentes (UNIT/SE). No ano seguinte, também foi aprovada no vestibular para o curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe Campus São Cristóvão. Ao ingressar na universidade, se apaixonou pelo curso, tornando a escolha pela farmácia cada vez mais natural. Zelita acreditava que a profissão lhe permitiria unir duas coisas que sempre prezou: o amor pela ciência e o desejo de ajudar as pessoas.

Então, durante a graduação, dedicou-se aos estudos com muito afinco e explorou as mais diversas áreas da farmácia, desde a farmácia hospitalar até a manipulação. Em 1999, formou-se em Farmácia pela UNIT, fazendo parte da primeira turma de farmacêuticos formados no estado de Sergipe, e, logo em seguida, cursou a habilitação em farmácia industrial na mesma instituição.

Após a formatura, iniciou sua jornada profissional em uma drogaria. Ali, teve a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, atendendo pacientes e orientando sobre o uso correto de medicamentos. Durante esse período, sentiu a necessidade de empreender, e assim o fez. Em dezembro de 2001, casou-se com Cláudio Moreira de Lima, farmacêutico e professor universitário, com quem teve três filhos e partilhou não somente o amor à família, mas também a paixão pela farmácia.

Dra. Zelita Guerra Colares



A paixão pela profissão a impulsionou para buscar conhecimentos e se especializar em farmácia magistral. Após trabalhar na área, acreditando no potencial do segmento em oferecer soluções individualizadas e personalizadas para a saúde e bem-estar do paciente, decidiu trilhar o caminho do empreendedorismo. Foi aí que em 2004, com apenas 26 anos, fundou em Aracaju a “Fármacos Farmácia com Manipulações”. Com o apoio do seu esposo, construiu um negócio de sucesso, conquistando clientes com seu trabalho dedicado e conhecimento técnico.

Zelita relembra sua trajetória com muito orgulho, reforçando sempre a importância da personalização do tratamento individualizado através da manipulação para a saúde da população. Ela deixa uma mensagem para os novos farmacêuticos: “Aos meus novos colegas que desejam ingressar no mercado magistral, procurem capacitação contínua pois o setor é marcado pela inovação, e para mantermos a credibilidade do segmento, devemos sempre estar atualizados e capacitados para exercer nossa função como farmacêuticos”.



DIRETORIA



**Dr. Carlos Eduardo
Araújo de Oliveira**
PRESIDENTE



**Dr. Fábio Jorge
Ramalho de Amorim**
VICE-PRESIDENTE



**Drª Simony da Mota
Soares**
SECRETÁRIA-GERAL



**Dr. Daniel Andrade
de Oliveira**
DIRETOR-TESOUREIRO

CONSELHEIROS FEDERAIS



**Drª Maria de Fátima
Cardoso Aragão**
CONSELHEIRA FEDERAL



**Dr. Marcos Cardoso
Rios**
CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

CONSELHEIROS REGIONAIS



**Dr. André Luiz Batista
de Araújo**
CONSELHEIRO REGIONAL



**Drª Fernanda Valença
Feitosa**
CONSELHEIRA REGIONAL



**Drª Flávia Estefânia
Hora Santos**
CONSELHEIRA REGIONAL



**Dr. Francisco de Assis
Aragão Feitosa**
CONSELHEIRO REGIONAL



**Dr. Lysandro Pinto
Borges**
CONSELHEIRO REGIONAL



**Drª Quênnia Garcia
Moreno Resende**
CONSELHEIRA REGIONAL



**Drª Rosa de Lourdes
Faria Mariz**
CONSELHEIRA REGIONAL



**Dr. Valmir Paes
da Costa**
CONSELHEIRO REGIONAL



CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

ANO V - 5ª EDIÇÃO - 2025